Folha do CRC PR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 9 - Julho de 2009 - Edição nº 48

Cascavel será palco do maior evento dos profissionais, professores e estudantes de contabilidade do Paraná

Será no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel, de 23 a 25 de setembro, o maior evento dos contabilistas paranaenses, a 15ª Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná. Entre os temas da programação, a Lei 11.638/07 e o Sistema Público de Escrituração Contábil (SPED), inúmeros fóruns, palestra do repórter Caco Barcellos, show com o comediante Fábio Moraes e com a Orquestra Paranaense de Viola Caipira. Inscrições, informações e programação completa no site www.crcpr.org.br (Pág. 10 e 11).

Atendimento online pode eliminar de vez as filas nas repartições da Receita Federal

O crescente número de contribuintes buscando repartições da Receita Federal para resolver seus problemas criou gargalos de atendimento em várias unidades do órgão no país. Esse cenário, no entanto, está mudando e as esperas e transtornos podem virar coisas do passado. A ênfase é o atendimento online, hoje absolutamente seguro com a certificação digital. A Receita, que agora responde também pela arrecadação previdenciária, já disponibiliza em seu site um total de 346 serviços, 152 somente para empresas. Melhorar o atendimento ao contribuinte é um dos principais compromissos da RFB, que vem divulgando, em todo o Brasil, as facilidades do atendimento não-presencial, esperando contar especialmente com a adesão dos contabilistas, principais usuários dos serviços do fisco federal. (Pág. 04 a 09 e editorial, pág 02).

editorial

Navegar é preciso

Quem poderia imaginar o mundo hoje, agitado como é, com bilhões de pessoas, todas com muita pressa, onde quase tudo tivesse que ser resolvido ainda presencialmente, cara a cara; que um contador brasileiro, por exemplo, para obter uma simples certidão, tivesse que se deslocar, por longa distância, a uma unidade da Receita Federal?

Evoluções incríveis estão acontecendo e talvez não estejamos nos dando conta de todos os seus benefícios; procurando assimilar práticas de repente muito simples para superar barreiras imensas, ganhar tempo, evitar dissabores, ver nosso trabalho fluir.

Sem a menor pretensão de esgotar o tema, refiro-me apenas às mudanças no âmbito do fisco federal, por conta dos avanços tecnológicos, em particular, da revolução provocada pela internet. Talvez por causa da rapidez em que ela se deu - menos de 20 anos -, persista certa insegurança. Embora existam riscos de violação de informações e direitos, a internet já possui dispositivos – caso da certificação digital - que imprimem total confiabilidade às operações e interações.

Da arcaica Home Page do Imposto de Renda, de 1996, que permitiu pela primeira vez que os contribuintes baixassem o programa para fazer a sua declaração de renda, ao sítio atual, o avanço foi notável. Basta imaginar que os milhões de declarações do IRPF tivessem que ser entregues diretamente nos balcões da Receita ou nos bancos e postos dos Correios! É somente anotando quantos serviços já podem ser feitos de onde se estiver que percebemos a conexão do fisco federal o tempo todo à perspectiva de oferecer atendimento virtual de qualidade, para citar apenas duas alternativas: substituir os documentos em papel por arquivos, como vem fazendo o SPED - Sistema Público de Escrituração Digital; integrar todos os órgãos públicos que atuam na legalização de empresas, como promete o Cadastro Sincronizado Nacional...

Se com os serviços online podemos evitar desgastes, atropelos, perda de tempo, é elogiável a postura da RFB de pesquisar e investir em novos serviços – já são mais de três centenas -, e agora a disposição de ensinar aos usuários como tudo funciona, por meio de palestras, conferências.

É imperativo reconhecer que a minimização do atendimento presencial, nas repartições da Receita, e por conseqüência as filas, os tumultos, dependem em grande parte dos contabilistas, principais usuários do órgão federal. Serviços como pesquisa de situação fiscal, certidões previdenciária e conjunta, cobrança com emissão de DARF, solicitação de cópias de declaração e retificação de DARF estão entre os que mais entravam o atendimento nos balcões. Por que não obtê-los, sem estresse, pela internet? Navegar é preciso.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt• Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Marcos Roberto Nogueira

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares

CRCPR conta com colaborações para instalar o Museu da Contabilidade

O CRCPR acaba de criar uma comissão, formada por conselheiros e funcionários, cuja tarefa é instalar no prédio do Conselho um museu para preservar a memória da contabilidade. A comissão está buscando peças, artefatos, documentos, livros e objetos que possam contar a história da contabilidade. O Museu da Contabilidade do Paraná, que será instalado no térreo da sede do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, é um desafio que pede a participação de todos os profissionais e pessoas da comunidade que possam colaborar.

O objetivo é adquirir, conservar, pesquisar, comunicar e expor a história da evolução da contabilidade no Brasil e no mundo, para fins de estudo, educação e lazer.

O presidente do CRCPR Paulo Caetano, que teve a idéia, conta com a colaboração da classe. "Temos visto que muitas pessoas têm acervos interessantíssimos para expor. A contribuição ao museu é nobre e bem-vinda. A história da contabilidade no Paraná não pode ser perdida", argumenta.

Em passado não muito distante, as ferramentas básicas do contabilista eram a pena de bico, o livro de registro e a máquina de calcular movida a manivela. Depois vieram a máquina de escrever e a calculadora eletrônica e só mais tarde o microcomputador. O Museu da Contabilidade, no Conselho Federal da Contabilidade (CFC), em Brasília, possui muitas dessas peças, algumas somente em fotos.

A comissão responsável pela organização do Museu da Contabilidade do CRCPR é presidida pela conselheira Lucélia Lecheta e formada pelos conselheiros Maurício Cândido, Dolores Locatelli, e pelos funcionários Gerson Luiz Borges de Macedo e Pedro Hugo Catossi. Contato pelos fones: (41) 3360-4706 e 3360-4707.

Substituindo o atendimento presen

Receita Federal quer uma

Reunião com o superintendente regional da Receita Federal, em Curitiba, Luís Bernardi, para divulgar os serviços online da Receita e outras novidades que vêm causando impacto na vida dos contribuintes. Participaram da reunião o presidente do CRCPR, Paulo Caetano e representantes da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), Ordem dos Advogados do Brasil-PR (OAB-PR), Prefeitura Municipal de Curitiba e SEBRAE-PR, entre outras entidades.

Durante muito tempo, os contribuintes brasileiros, sobretudo os contabilistas, por meio das suas entidades, andaram em pé-de-guerra com a Receita Federal por causa do mau atendimento em suas repartições. A cada ano aumentava o número de contribuintes e de exigências burocráticas e as condições de atendimento não cresciam na mesma velocidade.

Não faz muito que filas começavam a se formar em plena madrugada, na frente do prédio da RF, na Rua Marechal Deodoro, em Curitiba, para aguardar não o atendimento em si mas a distribuição de senhas a partir das 9 horas.

Era essa a condição enfrentada para quem quisesse ser atendido nas primeiras horas do expediente. A situação vinha se tornando insustentável nas principais cidades do país. A reclamação era maior por parte dos contabilistas porque o segmento compõe a maioria dos usuários dos serviços, já que respondem pela regularidade fiscal das empresas, apresentação de relatórios, pagamentos de impostos, parcelamento de débitos, atualização de dados cadastrais, verificação da situação fiscal, obtenção de certidões, etc.

O volume de atendimento na Delegacia da Receita, em Curitiba, é mesmo considerável, confirma o assistente técnico da Delegacia da Receita Federal, Luiz Omar Setúbal Gabardo "Em termos quantitativos, representa aproximadamente um terço de todo o atendimento presencial do Estado do Paraná. Em meados de 2007, com a criação da Receita Federal do Brasil, todos os serviços relacionados à arrecadação previdenciária se somaram aos serviços que vinham sendo prestados pela antiga Secretaria da Receita Federal. Conseqüentemente houve um incremento significativo na demanda por atendimento presencial".

Protesto e processo

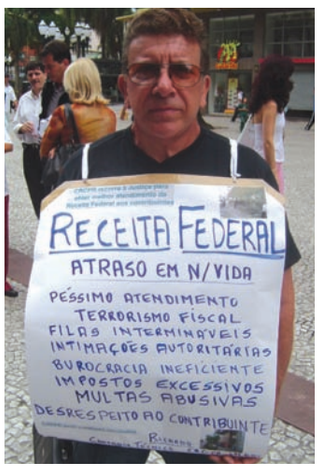
Lideradas pelo Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e apoiadas por organizações de classe de vários outros segmentos, como federações e associações da indústria e do comércio, as entidades contábeis do Paraná chegaram a sair às ruas da cidade, em novembro de 2005, carregando cartazes e faixas protestando contra a desatenção tanto da Receita quanto do INSS, em cujas unidades as filas também eram rotina. O sentimento era de indignação. Esses órgãos deveriam, no mínimo, ter um espaço decente e não a rua ou calçada onde as pessoas pudes-

cial pelo virtual
nova relação com os contribuintes

Protesto na frente da RF em Curitiba

sem ficar, reclamou na ocasião o técnico em contabilidade Ricardo Nogare Siqueira.

Outra reação agastada, nessa época, partiu diretamente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, que, como última tentativa de chamar a atenção para o problema e ainda para reivindicar a eliminação de burocracias e exigências absurdas, apelou para a Justiça. A temperatura havia chegado ao ponto máximo.



O manifestante mais indignado

A via do diálogo

Não quer dizer que não houve busca de diálogo. Representadas nacionalmente pela Fenacon – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas e pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as entidades contábeis chegaram a entregar nas mãos do ministro da Fazenda, Antônio Palocci, um pacote de medidas, sugerindo, entre outros pontos, a eliminação de obrigações supérfluas, a simplificação de exigências, informatização de todos os serviços que pudessem ser oferecidos online, a integração eletrônica dos órgãos de fiscalização, a uniformização de processos, o fim da exigência de obrigações acessórias a partir da comunicação de paralisação definitiva da empresa; e, ainda, atendimento diferenciado aos contabilistas, não como privilégio, mas porque os profissionais são os representantes das empresas perante o fisco.

Reivindicações pacíficas ocorreram também regionalmente, por iniciativa do CRCPR, Sicontiba, Fecopar, Sescap-PR e outras entidades, encontrando sempre o apoio de autoridades, a exemplo do ministro do Planejamento, Paulo Bernardo; bem como a compreensão do delegado da RF em Curitiba, Vergílio Concetta, mas nenhuma receptividade na esfera federal.

Francisco Horst - Chefe da Divisão de Interação com o Cidadão - SRF - 9ª Região.

Nasce a internet

O surgimento da internet, nos anos 1990, representou a possibilidade de um novo tempo na relação contribuinte-Receita, que não deixou de prestar atenção no imenso potencial da rede. Não é à toa que o seu site, nesses anos todos, já foi premiado mais de vinte vezes pelo iBest.

As primeiras informações divulgadas pela Receita Federal na internet foram hospedadas no sítio do Ministério da Fazenda, criado em 4 de outubro de 1995. Entre os primeiros serviços, constavam: a Agenda Tributária, que informa sobre os impostos e respectivas datas de vencimento; dados sobre o volume de tributos arrecadados no mês; notícias sobre a restituição de imposto de renda, etc.

Principais avanços:

Home Page do IR

Em março de 1996 foi lançada a Home page do Imposto de Renda que, além de oferecer informações gerais sobre o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ), pessoa física (IRPF) e retido na fonte (IRRF), trazia outra novidade para os contribuintes: a opção de baixar, pela internet, o programa gerador da declaração do imposto de renda pessoa física. Pela primeira vez não seria necessário ter que se deslocar até um posto de atendimento da RF e enfrentar filas para conseguir um disquete com o software.

Site próprio: 1996

Após quase um ano hospedando suas páginas no sítio do Ministério da Fazenda, em 19 de setembro de 1996, foi inaugurado o endereço próprio: www.receita.fazenda.gov.br.

Consulta à restituição do IR

Em outubro de 1996, a consulta à restituição do IRPF, antes feita basicamente através de atendimento telefônico, passou a facilitar a vida de milhares de contribuintes.

Receitanet

Em 17 de março de 1997 foi colocado no ar o Receitanet, programa pioneiro no mundo que estabelece um canal de comunicação entre o contribuinte e a Receita Federal para a transmissão de declarações.

Certidão negativa de débitos

Um dos serviços mais requisitados à Receita Federal foi a emissão da CND, a Certidão Negativa de Débitos.

Fale Conosco

O serviço de correio eletrônico, Fale Conosco, existe desde 1996. Em 2000 foi implantado o recurso de 'respostas automáticas' que esclarecem aproximadamente 70% das dúvidas dos usuários.

Siscomex

Instalado em 2002, o Sistema Integrado de Comércio Exterior, Siscomex, é o instrumento de controle informatizado para as diferentes etapas do comércio exterior brasileiro, que integra as atividades relacionadas com a Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, a Secretaria da Receita Federal - SRF e o Banco Central do Brasil - BACEN, no registro, acompanhamento e controle das diferentes etapas das operações de exportação e importação.

Consulta Pública do CPF

O crescimento da utilização do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) levou a RF a possibilitar a consulta pública à situação cadastral do CPF, na internet, disponível desde agosto de 2002. É o serviço que gera a maior quantidade de acessos ao sítio da SRF.

Receita 222

Em outubro de 2002 é lançado o "Receita 222", que marca uma nova fase no atendimento pela internet devido à utilização da certificação digital – tecnologia que, em conjunto com mecanismos de criptografia de dados, assegura a privacidade, o sigilo fiscal e a autenticidade a emissores e destinatários de documentos eletrônicos e a ações realizadas por meio da internet.

Consulta a pendências - DIRF

É a consulta aos dados da declaração após o processamento, a partir do 7º dia após a entrega, e contém detalhamento sobre possíveis pendências na Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf). Caso a declaração tenha sido rejeitada, o contribuinte deverá seguir as orientações do "Extrato do Processamento"

Centro de Atendimento Virtual – e-CAC

Em dezembro de 2005 é inaugurado o Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte – e-CAC, uma evolução do "Receita 222", ampliando o conceito de atendimento virtual e interação por meio da internet, melhorando serviços já existentes e criando outros, como a Caixa Postal. O e-CAC, por oferecer serviços que dão acesso a dados protegidos pelo sigilo fiscal, deve ser acessado com o uso da certificação digital.

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

Concebido em 2006, o projeto SPED - Sistema Público de Escrituração Digital está sendo implantado. Consiste na substituição dos livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos com certificação digital.

Cadastro Sincronizado Nacional

Em execução, o Cadastro Sincronizado Nacional é a integração dos procedimentos de cadastramento tributário entre as administrações tributárias da União, Estados, Distrito Federal Municípios e demais órgãos e entidades que fazem parte do processo. Tem como base o CNPJ como única inscrição cadastral nas esferas federal, estadual e municipal e objetiva simplificar e racionalizar processos de inscrição, alteração e baixa das pessoas jurídicas e demais entidades, com a conseqüente redução de custos e prazos.

Já são 346 serviços disponíveis

Na ponta dessa evolução, a RFB já coloca à disposição dos contribuintes um total de 346 serviços, segundo Luiz Omar. "Eles estão distribuídos em três grandes grupos: Cidadão, com 147; Empresas, com 152 e Aduana e Comércio Exterior, com 47. Existem quatro tipos de acessos diferentes a esses serviços. O acesso público, com senha, com código de acesso e com certificação digital", esclarece.

Entre os mais recentes estão a geração de relatórios com informações cadastrais e pendências; o acesso a páginas de download de programas e instruções para regularização de situação; a visualização de débitos e pendências com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; a obtenção do detalhamento de processos administrativos; a emissão de Darf para débitos em situação de cobrança e a regularização das Declarações do Imposto de Renda que apresentarem pendências.

Redução do atendimento presencial

Melhorar o atendimento ao contribuinte é um dos principais compromissos da RFB, defende o Chefe da Divisão de Interação com o Cidadão da SRF - 9ª Região, Francisco Horst. É o caminho, consolidados os conhecimentos sobre o uso seguro da internet, vai se alargando pela redução ao máximo do atendimento presencial e oferta concomitante de bons serviços online.

Em abril último o site da RFB foi inteiramente reformulado com o objetivo de facilitar o uso do portal que, no modelo anterior, dificultava interação com os usuários e não estava mostrando e aproveitando bem essa potencialidade. Os serviços na página estavam misturados, sem considerar o perfil de quem os estava buscando, explica a coordenadora-geral de Integração com o Cidadão da RF, Maria Helena Cardozo.

Divulgação dos serviços

De uma reunião, no último mês de março, em Curitiba, saiu parceria para divulgar amplamente os serviços da RF, entre outras novidades que estão revolucionando a vida das empresas e dos profissionais da contabilidade. Participaram o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, o superintendente regional da Receita Federal, Luís Bernardi, e representantes da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), Ordem dos Advogados do Brasil-PR (OAB-PR), Prefeitura Municipal de Curitiba e SEBRAE-PR.

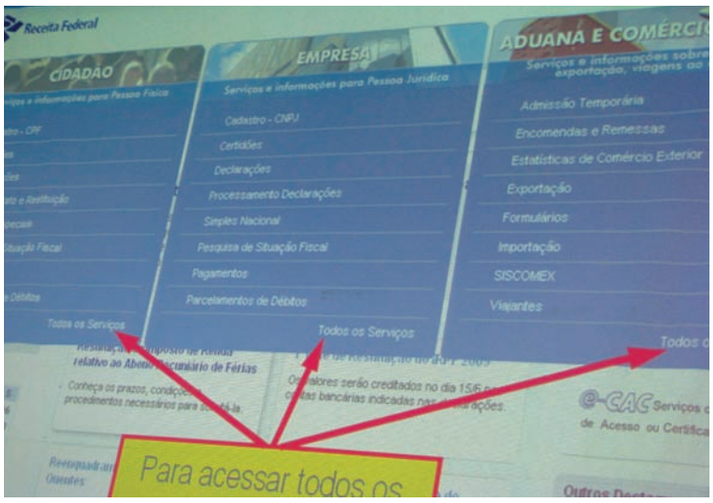
No dia 16 de junho, os paranaenses tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas sobre os serviços da Receita – iniciativa inédita da RFB em parceria com o CRCPR, Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar, Sescap-PR, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba – Sicontiba, Sebrae-PR, Sistemas Fiep e Faep, Ordem dos Advogados do Brasil –PR, Associação Comercial do Pa-

Teleconferência, dia 16 de junho, no auditório do CIETEP - Curitiba.

Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, participa da abertura.

raná e Prefeitura Municipal de Curitiba. Auditórios para acompanhamento da teleconferência foram abertos ao público em Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa.

Técnicos apresentaram o sítio da RFB na internet e em seguida os diversos serviços e como acessá-los com senha/nº de recibo, com código e com certificado digital. Receberam especial atenção a Pesquisa da Situação Fiscal, CNPJ, Certidões x relatório de restrições, Declarações PJ e PF, Documentos de Arrecadação, Extratos, Procuração RFB, Parcelamento, Agendamento, Ensino à distância - cursos disponíveis ao cidadão e o Fale Conosco.



Depois da teleconferência, técnicos da RF ficaram à disposição dos interessados para mais esclarecimentos, no período de 22 a 26 de junho, no CRCPR, em Curitiba, e nos escritórios do CRC de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

A parte que cabe aos contabilistas

Resta agora aos contabilistas fazerem a sua parte. Sobre a questão, conferir a opinião do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, no editorial (pág 02). Já os contabilistas ressaltam que tudo bem que a RFB dê ênfase ao atendimento à distância, mas ela não pode deixar tudo por conta da tecnologia, mesmo porque vários serviços ainda são resolvidos apenas presencialmente. Além disso, ainda há reclamações de esperas absurdas mesmo em atendimento agendado.

A imensa maioria, porém, reconhece a evolução. A contabilista Ivanilde de Jesus Lissa Delgado, da Escopar Serviços de Contabilidade LTDA, afirma que utiliza bastante os serviços de internet da RF, principalmente a listagem de débitos. Ivete Tonele - Milenar Contabilidade S/S LTDA – diz que reduziu de 10 para duas suas idas à RF. A pesquisa de situação cadastral, em particular, facilitou muito sua vida. Já Ivo Aparecido Depintor - Labor Organização Empresarial LTDA - não gosta nem de lembrar quando tinha que ficar na fila por horas.

Perguntas e Respostas

Sobre os serviços online da Receita Federal

Que medidas a Receita Federal vem adotando para melhorar o atendimento na delegacia da capital?

Entre elas destacamos: Ampliação do horário de atendimento ao público para 12 horas; a criação de unidades especializadas para atendimento de serviços mais complexos, como o CAC Parcelamento, o CAC CNPJ (no Portão) e a Central de Regularização de Obras; o incremento da opção de atendimento agendado; entre outras.

Qual a promessa do atendimento virtual?

O atendimento virtual se apresenta como um instrumento que facilita em muito a vida dos contribuintes na medida em que é possível utilizar uma ampla gama de serviços da Receita Federal sem ter que sair de sua casa ou escritório. A DRF Curitiba conta com uma avançada tecnologia de gestão de atendimento, que nos dá informações preciosas sobre o perfil da nossa demanda. São essas informações que sinalizam para o fato de muitos contribuintes estarem nos procurando presencialmente sem necessidade.

Por que a necessidade da certificação digital?

O potencial de utilização da internet deu um salto qualitativo com o advento da certificação digital, devido à segurança proporcionada na troca de informações. Existem outras vias de acesso aos serviços, como os códigos de acesso e senhas, porém com a certificação digital o potencial atual de atendimento é atingido na plenitude. O destaque em termos de serviços prestados pela internet é o Centro Virtual de Atendimento, que facilita a busca e acesso por parte dos contribuintes porque tem uma concepção gráfica e funcional bem amigável. Mas mesmo quem não tem a certificação digital pode utilizar os serviços virtuais como se tivesse. Basta constituir um procurador que tenha a certificação digital e a partir daí esse procurador pode agir em nome do contribuinte, acessando todos os serviços disponíveis. A utilização desse tipo de procuração é especialmente interessante para os profissionais contábeis.

Tem contabilista que reclama que não usa todos os serviços porque a certificação digital é obrigatória e paga.

A certificação digital qualifica o serviço do profissional de contabilidade. Ela confere fé ao seu usuário, dando uma liberdade de ação inimaginável algum tempo atrás. A possibilidade da outorga da procuração RFB aos portadores de certificação digital abre uma ampla oportunidade de ação para o profissional de contabilidade. As vantagens do uso da certificação digital pelos contabilistas superam com folga seu custo. Com a ampliação no número dos usuários da certificação digital a tendência é que seus custos caiam, decorrente

dos ganhos de escala. Iniciativas como a do sistema CFC-CRCs, que possibilita que a carteira profissional do contador seja sua certificação digital, também são muito bem-vindas.

O que falta da parte dos contribuintes para que os serviços virtuais sejam mais utilizados?

Falta conhecer mais as potencialidades do Centro Virtual de Atendimento. A nossa expectativa é que o contribuinte, conhecendo a gama de serviços que é possível de ser feita pela internet, passe a usar esses serviços. Os depoimentos que ouvimos de quem usa o CAC Virtual são muito positivos!

Quais os serviços que mais provocam filas no atendimento presencial e que poderiam ser feitos em casa ou no escritório, tranquilamente?

O perfil do atendimento presencial da DRF Curitiba mostra que dos 103 tipos diferentes de serviços prestados, apenas oito serviços representam 60% de todos os atendimentos. Desses, o mais representativo é a pesquisa de situação fiscal, que sozinha representa 1/5 de todo atendimento realizado. A pesquisa de situação fiscal pode ser feita pela internet com o uso da certificação digital, ou com procuração RFB, ou com código de acesso e no caso de pesquisas sobre contribuições previdenciárias, com senha. Lembro que as informações da pesquisa de situação fiscal têm reflexos positivos em outros serviços como retificação de DARFs, cobrança, emissão de certidões, etc. Com vista a melhorar o atendimento aos contribuintes que efetivamente precisam do atendimento presencial, desde 1º de junho a DRF Curitiba começou a implantar algumas limitações na concessão de senhas para a pesquisa de situação fiscal. Quando a solicitação é para pesquisa de situação fiscal com emissão de relatório de pendências e de DARF vencido para fins de emissão de certidão conjunta de pessoa jurídica a senha não é emitida e o contribuinte é orientado como obter esse serviço na internet. Apenas nesse caso específico a senha não é concedida. Nas demais situações de pesquisa de situação fiscal, está sendo feito um intenso trabalho de orientação de como obter esse serviço pela internet e é emitida a senha normalmente.

Qual o volume de atendimento presencial e o tempo médio de espera em Curitiba?

Em toda a jurisdição da DRF Curitiba, que abrange 37 municípios, são prestados em média 1.652 serviços por dia, considerando-se o ano de 2008. O CAC Centro concentra 87% desse atendimento. No geral, o tempo médio de espera é de 53'08" e o tempo médio de atendimento é de 9'17", mostrando que o contribuinte passa muito mais tempo esperando do que sendo atendido. Uma forma de minimizar a espera é agendar o atendimento, porém isso requer que o contribuinte planeje sua vinda à Receita Federal, evitando a procura de última hora. Nos atendimentos agendados, o tempo médio de espera despenca para 8'40". O agendamento de atendimento presencial pode ser feito pela internet.

O que a RFB vem fazendo para divulgar essas alternativas de atendimento não-presencial?

Na DRF Curitiba os atendentes são orientados a esclarecer aos contribuintes que nos procuram que muitos dos serviços demandados podem ser feitos pela internet. Recentemente iniciamos uma série de palestras orientadoras dirigidas para os profissionais de contabilidade, informando sobre o perfil de atendimento da DRF Curitiba e incentivando-os a utilizar as facilidades do Centro Virtual de Atendimento.

Como participar dessas palestras?

Essas palestras são feitas em parceria com as entidades representativas da classe contábil e empresarial. Essas entidades dão a estrutura física para os eventos e mobilizam seus representados, cabendo à DRF Curitiba a apresentação da palestra. Assim foi feito na Associação Comercial de São José dos Pinhais e no Sindicato dos Contabilistas do Litoral Paranaense. Estamos disponíveis para novos eventos, caso sejamos procurados pelas entidades representativas.

Quais os serviços mais procurados pelos contabilistas nos balcões da RFB que poderiam ser feitos pela internet?

Pesquisa de situação fiscal, certidões previdenciária e conjunta (RFB e PFN), cobrança (PJ e PF) com emissão de DARF, solicitação de cópias de declaração e retificação de DARF. Apenas esses cinco tipos de serviços representam quase metade de todo atendimento presencial. E todos eles podem ser feitos pela internet.

Qual a possibilidade de o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica –CNPJ ser emitido pela internet?

Essa é uma questão complexa. O CNPJ é um cadastro cujo número de inscrição é um dos pilares do Cadastro Sincronizado Nacional, servindo de identificador em todas as esferas de governo. Como o cadastro sincronizado é uma solução compartilhada entre diversos órgãos, todos os assuntos relacionados ao CNPJ têm potencial de impactar outras instituições além da Receita Federal. Por isso, a cautela. Na esfera de competência da DRF Curitiba, não temos mais informações oficiais sobre esse assunto.

O que dizer a quem não quer saber da internet?

Vivemos num mundo onde a tecnologia da informação vai ser cada vez mais utilizada. A internet veio para ficar e será cada vez mais utilizada por todos nós, pessoas, empresas e governo. O Centro Virtual de Atendimento é apenas um aspecto dessa situação. Já estão presentes em alguns segmentos da economia (e estarão cada vez mais) coisas como o SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, que é uma quase revolução nas práticas contábeis.

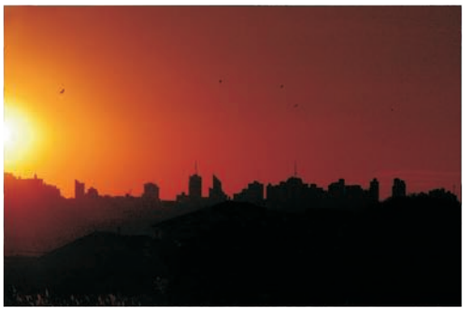
É a sua vez de opinar:

O que você acha dos serviços online da Receita Federal?

Envie sua opinião para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo e a cidade onde mora. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Convenção vai reunir

profissionais, professores e estudantes de contabilidade em Cascavel



Palestra do repórter da Rede Globo Caco Barcellos, show com o comediante Fábio Moraes e com a Orquestra Paranaense de Viola Caipira são algumas das atrações da 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná; além de uma programação técnica instigante: Fórum de debates sobre a Lei 11.638/07 e sobre o Sistema Público de Escrituração Contábil (SPED); talk show sobre "Os Destinos da Profissão Contábil", mediado por Sandro Dalpícolo, da Rede Globo, e inúmeros fóruns, reunindo empresários da contabilidade, professores, estudantes, mulheres contabilistas, auditores e para debater responsabilidade social.

Inscrições, programação completa, informações sobre hotéis, passagens, etc, no site www.crcpr.org.br O evento, de 23 a 25 de setembro, deve reunir pelo menos mil pessoas no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel.

Centro de Convenções e Eventos de Cascavel.

"Mais tradicional evento da classe contábil paranaense, a convenção merece ser prestigiada pelos profissionais, professores e estudantes de contabilidade. Ela é ao mesmo tempo oportunidade de atualização de conhecimentos e de confraternização", argumenta o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. O presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Luiz Fernando Torres Cardoso, reforça: "Na era do conhecimento e da contabilidade digital, a informação é o fator que faz a diferença".

Fórum de debates

Uma das novidades da convenção será o Fórum de Debates, no segundo dia, 24 de setembro, sobre as Principais Alterações Introduzidas pela Lei 11.638/07, mediado pelo conselheiro do CFC Nelson Zafra, pelo Auditor Contábil Everson Breda Carlin e pelo vice-presidente de Fiscalização do CFC, Enory Luis Spinelli. O formato interativo do debate é inédito.

Caco Barcelos

Cláudio Barcelos de Barcelos, mais conhecido como Caco Barcellos, um dos repórteres mais famosos da televisão brasileira, com mais de vinte anos de atuação no Globo Repórter, Fantástico, Jornal Nacional e no Profissão Repórter, vai ministrar a palestra magna do dia 25.

Jornalista que se especializou em investigação, documentários e grandes reportagens sobre injustica social e violência, Caco nasceu na periferia de Porto Alegre, na Vila São José do Murialdo, onde desde menino testemunhou a brutalidade policial que ainda domina alguns setores da corporação.

Antes de trabalhar para a Rede Globo, foi repórter dos maiores jornais do Brasil e das revistas semanais IstoÉ e Veja. É autor de vários livros, entre os quais, **Rota 66**, que fala sobre a polícia que mata em São Paulo e que lhe custou oito anos de pesquisa, muitas noites de insônia e várias ameaças. A investigação

levou à identificação de 4.200 vítimas, todos jovens e pobres, mortos pela Polícia Militar de São Paulo. Depois do lançamento do livro, Caco foi obrigado a passar um período fora do Brasil, pois corria risco. **Abusado, o dono do morro Dona Marta** é um relato do tráfico nos morros cariocas, de como "nascem" os traficantes e do relacionamento entre eles e a comunidade; e **Nicarágua: a Revolução das Crianças**, sua primeira obra editorial e pouco conhecida, sobre o movimento sandinista que tirou a Nicarágua das garras da ditadura de Anastasio Somoza.

Envio de estudos

Pesquisadores em geral que quiserem expor suas idéias devem enviar seus trabalhos até o dia 15 de agosto através do Portal da Convenção. Cada autor pode apresentar até três trabalhos inéditos.

Para serem aceitos, os trabalhos devem ser elaborados nas seguintes áreas temáticas: Teoria da Contabilidade; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Internacional; Contabilidade para Usuários Externos; Auditoria e Perícia; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Governança Corporativa, Ética e Responsabilidade Social; Educação e Pesquisa em Contabilidade; Contabilidade Ambiental e Balanço Social; e Contabilidade Rural.

Comissão organizadora

Coordenador de Honra	**Paulo César Caetano de Souza** - Presidente do CRCPR
Coordenação Geral	**Maurício Fernando Cunha Smijtink** - Vice-Pres. da Câmara de Des. Profissional do CRCPR
Coordenação Geral Local	**Paulo Cezar da Silva** - Ex-presidente do SINCOVEL (2007/2008)
Coordenação dos Trabalhos Técnicos	**Vicente Pacheco** - Diretor de Rel. Exteriores da Academia de Ciências Contábeis do Paraná
Coordenadoria dos Fóruns	**Luiz Carlos de Souza**
Fórum de Delegados do CRCPR	**Antônio Derseu Cândido de Paula**
Fórum da Mulher Contabilista	**Noely Terezinha dos Santos**
Fórum de Contadores Públicos	**Maurício Gilberto Cândido**
Fórum de Professores de Ciências Contábeis	**Elias Garcia**
Fórum de Empresários da Contabilidade	**Moacyr Vanin**
Fórum de Acadêmicos de Ciências Contábeis	**Jackson Marcel Sekula**
Fórum de Peritos Contábeis	**Udo Strassburg**
Fórum do Auditor Contábil	**José Edson Ramiro**
Fórum de Responsabilidade Social	**William Fischer Junior**
Coordenadoria de Finanças	**Gerson Luiz Borges de Macedo** e **Jovane dos Santos Borges**
Coordenadoria de Divulgação	**Lucélia Lecheta** e **Rafael Antônio de Lorenzo**
Coordenadoria Social	**Avelino Valentini** e **Elizângela de Paula Kuhn**
Coordenadoria de Transporte e Logística	**Nilson dos Santos** e **Waldomiro Kluska**
Coordenadoria Técnica	**Sidnei Celerino da Silva** e **Vicente Pacheco**
Coordenadoria Comercial	**Dirceu de Fátima Zonatto** e **Manoel Pereira Góes**
Secretaria Geral	**Jeruza Fernandes Moura** e **Thaís Maia Noreto**

Gente que Conta

Aproximar o CRCPR dos profissionais é o principal objetivo do programa Fale com o Presidente em Sua Cidade, lançado em 4 de junho do ano passado. É uma oportunidade para os contabilistas estreitarem os laços com o CRCPR, fazer sugestões e reivindicações. De 4 a 6 de junho último, as visitas contemplaram as cidades de Campo Mourão, Cianorte, Goioerê e Umuarama; e de 1º a 10 de julho, Campo Largo, Paranaguá, Medianeira e Foz do Iguaçu.

Umuarama

Campo Largo

Paranaguá

Goioerê

Cianorte

Campo Mourão

O ex-conselheiro do CRCPR e professor do curso de Ciências Contábeis da UFPR, Vicente Pacheco, assumiu, no dia 23 de junho, a direção do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR, gestão 2009-2013. Setor de Ciências Sociais Aplicadas tem: 2.500 alunos, 160 docentes, 50 técnico-administrativos, 4 departamentos, 4 cursos de graduação, 4 mestrados, 2 doutorados, 12 especializações, 50 salas de aula, 6 laboratórios de informática, 93 gabinetes, 35 mil livros na biblioteca de 900 m². Na foto com o reitor Zaki Akel Sobrinho.

Em visita, dia 7 de julho, ao Sescap-PR, a presidente do Partido dos Trabalhadores no Paraná (PT-PR), Gleisi Hoffmann, renovou o apoio à classe contábil e agradeceu o empenho das entidades na divulgação do Simples Nacional e do Microempreendedor Individual, em fase de implantação. Entre os presentes: o presidente do SESCAP-PR, Mário Elmir Berti, o vice-presidente Expedito Barbosa; o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, e o presidente do Sicontiba, Narciso Doro.

O Sindicato dos Contabilistas de Ponta Grossa - Sicopon comemorou 50 anos reunindo representantes dos sindicatos da Federação dos Contabilistas do Paraná e muitas autoridades. A festa, dia 26 de junho, foi no Clube Princesa dos Campos. Presidiram o sindicato nesse meio século: Heitor Ditzel, Edilon Joaquim Teixeira Biscaia, Roberval Carvalho, Darcy Miara, Carlos Lazarotto de Oliveira, Walter Diedrich, Clécio Felix de Souza, Aguinaldo Costa, Celso Cordeiro, Angelo Mocelin, Carlos Lazarotto de Oliveira, Antonio Augusto Godoy de Oliveira, Mauricio Cesar Tenório, Aguinaldo Mocelin, Carlos Lazarotto de Oliveira, Gilcimar Tadeu Koprovski, Amadeu de Jesus Spinardi e atualmente Angelo Mocelin.

José Joaquim Ribeiro (ao centro), ex-presidente do CRCPR - gestão 1992/1993 - vice-prefeito de Londrina, assumiu pela primeira vez a prefeitura, na ausência do prefeito Barbosa Neto (PDT), no período de 23 de junho a 3 de julho. Na solenidade de transmissão de cargo, Ribeiro foi prestigiado por representantes da classe contábil de Londrina.

Foto: Luiz Jacobs

Perfil Pessoal

Valdenir de Oliveira de Almeida

Assistente Jurídica

Pode uma pessoa ter três naturalidades? Todo mundo no CRCPR pensa que ela é paranaense de Carlópolis, pois é onde costuma situar suas referências de infância, adolescência e juventude, para onde viaja de vez em quando, e é onde os pais, seu Antônio e dona Izolina, ainda moram. Mas, na verdade, nasceu em Bernardino de Campos-SP e no seu registro consta ter sido em Tejupá-SP – "coisas do meu pai", diz com ares de riso a Dini, como é chamada pelos colegas. Resumindo, tejupaense de cidadania, bernardinense de nascimento e carlopolense de vivência e coração. "Do interior", com certeza, não nega, criada na simplicidade, honestidade, responsabilidade e estudo.

Esses princípios de família têm sido decisivos para suas respostas a outra ordem de perguntas bem mais complicadas do que apontar onde chorou e viu o sol pela primeira vez; pois, além de ter de esclarecer sobre a razão de estar aí, existir, teria de dizer ao que veio. Em uma busca assim, mais aprofundada, descobriríamos, por exemplo, que ela poderia ter também dois nomes, já que nunca assimilou por completo o Valdenir – coisas do pai.

Deixa prá lá. O que se é de verdade transcende o nome.

A mulher inteligente, inquieta, curiosa, começou a se manifestar cedo: mocinha, carregou dois cursos de segundo grau ao mesmo tempo, Técnico em Contabilidade e Magistério. Podia ter parado aí e seguido uma das profissões. Mas suas aspirações iam além. Queria conhecer mais, realizar conquistas pelo seu próprio esforço. Veio para Curitiba. Enfrentou o frio e os desafios de trabalhar mal para comer e pagar um aluguel - "eu e uma amiga íamos a pé para o trabalho, quebrando a geada da grama para economizar o dinheiro do ônibus". O pai chegou a vir especialmente para buscá-la. Orgulhosa, ficou. A independência tem um preço.

Uma porta se abriu ao conhecer a esposa do então presidente do CRCPR, Moacyr Tapitanga Huy. Entrou no Conselho como telefonista e atendente de protocolo. Fez cursinho, à noite. Passou em dois vestibulares: Psicologia e Direito. Estava em dúvida. Acabou escolhendo o segundo curso, seu horizonte.

Antes, porém, teria de atravessar uma série de turbulências. Obrigada a sair do CRC, virou-se como pôde como estagiária de advocacia. Concluiu o curso de Direito. Casou. Foi morar em Paranaguá. Teve um filho, Fernando. Se separou. Voltou para Curitiba e foi recontratada pelo CRC, dessa vez como doutora Dini, na Assessoria Jurídica.

Agora, feliz em um segundo casamento, o filho perto de concluir o curso de Direito, espera a aposentadoria para alçar novos vôos. O plano é abrir uma "lojinha" de artigos de luxo, talvez de calçados ou decoração. Mas sem estresse. O pacote inclui "viajar muito, ficar na cama lendo até mais tarde, aprender a tocar violão - se as juntas permitirem (risos) e, quem sabe, e por que não, curtir os netos que por certo virão".

Espaço das Câmaras

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Instalada a Comissão Estadual de Coordenação do Programa de Voluntariado (CECPV), inspirada no Programa de Voluntariado da Classe Contábil, criado pelo CFC, no ano passado, o vice-presidente de Relações Sociais, Mauricio Cândido, está trabalhando na sua implantação em todo o Estado, por meio da rede de delegacias do CRCPR. Os contabilistas paranaenses já desenvolvem há algum tempo práticas de responsabilidade social, e o principal objetivo da comissão é expandir essa filosofia, incentivando os profissionais a participarem de mais ações que beneficiam as comunidades.

É um estágio novo da nossa democracia, defende Maurício. Ele expõe as metas da Comissão: atuar junto aos Conselhos de Alimentação Escolar -CAEs, responsáveis pela distribuição da merenda nos municípios, transferindo aos conselheiros conhecimentos contábeis técnicos decisivos à gestão eficiente e transparente do programa; orientar o contribuinte pessoa física e jurídica sobre os benefícios da lei de incentivo fiscal que permite canalizar recursos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); colaborar na fiscalização da prestação de contas de ONGs, na mobilização social para doações ao Funcriança e noutras iniciativas de voluntariado de acordo com as necessidades de cada população.

Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

A taxa de inadimplência junto ao CRCPR pode ser avaliada pelo volume de execuções fiscais: somente em maio último, foram ajuizados aproximadamente 1.900 processos, em que são cobrados débitos relativos aos exercícios de 2004 a 2007.

A resolução CRCPR nº. 673/2008, no entanto, garante descontos de 100% nas multas e juros incidentes para pagamentos à vista e 30%, quando parcelados em até 12 vezes – para débitos referentes à anuidade. Nos casos de débitos de multas de infrações e eleições, os descontos são de 50% para pagamentos à vista. Quando parcelados em até 12 e 24 vezes, os descontos são de 30% e 20% respectivamente.

Os descontos são um incentivo para o profissional regularizar a sua situação, argumenta o vice-presidente da Câmara de Controle Interno, Túlio Hofmann: "O contabilista só tem vantagens quando está em dia com suas obrigações e é papel do Conselho facilitar isso", afirma. Ele lembra que, embora ajuizado, o processo de execução fiscal pode ser suspenso quando há parcelamento do débito e extinto em caso de quitação.

Para resolver questões relativas a débitos, entrar em contato com o setor de Dívida Ativa do CRCPR através dos seguintes telefones: (41) 3360-4700; (41) 3360-4757; (41) 3360-4758; (41)3360-4759; ou ainda pelo e-mail dativa@crcpr.org.br.

Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

A região de Guarapuava e as 14 cidades que compõem a sua jurisdição serão fiscalizadas a partir de 6 de julho, informa o vice-presidente da Câmara de Fiscalização Antônio Augusto Godói de Oliveira.

Em 2007, a região apresentou alto índice de emissão de Decore inidônea (112 empresas e 29 organizações contábeis foram autuadas). Não manter escrituração contábil regular, não ter o registro profissional ou RCI e deixar de registrar o livro diário foram as infrações mais comuns em todo o Paraná.

"A expectativa é que diminua o número de infrações nessa etapa de fiscalização, tendo em vista os trabalhos de conscientização realizados", afirma Godói.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Informa a vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lechetta, que estão em fase de aprovação mudanças no regulamento das unidades do CRCPR no interior: delegacias, macrodelegacias e escritórios. As primeiras existem há mais tempo e têm sido instaladas de acordo com o número de contabilistas com registro ativo e em situação regular em cada região. As segundas foram constituídas há poucos anos, formadas pelas macrodelegacias das regiões Sudoeste, Oeste, Noroeste, Central, Norte e da Capital, Região Metropolitana e Litoral.

Alterações nas regras são necessárias diante do crescimento da classe, das necessidades que vão surgindo, principalmente de descentralizar o atendimento aos profissionais, esclarece Lucélia. Seu compromisso é avaliar as carências de cada região e propor avanços. Nos escritórios, por exemplo, nas cidades maiores, os profissionais contam com uma estrutura que inclui, entre outros diferenciais, auditórios para eventos.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

A Câmara de Desenvolvimento Profissional criou no site do CRCPR através do link "Cursos e Eventos", o Portal da Educação Continuada, que contém toda a programação direcionada à classe contábil. No Portal, profissionais que participam de cursos têm acesso aos conteúdos, podendo imprimir e montar suas próprias apostilas, além de emitir o próprio certificado de programa realizado. A liberação é feita através do CPF.

Com a intenção de criar as mesmas facilidades foi criado também o Portal da 15ª Convenção Estadual dos Contabilistas que será realizada de 23 a 25 de setembro, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. Assim, contabilistas, empresários, estudantes e quaisquer interessados podem fazer sua inscrição, consultar a programação detalhada do evento, além de informações sobre os participantes, a feira de negócios, a cidade de Cascavel, hospedagem, etc.

"Tudo isso só se tornou realidade com muito planejamento, o que leva a crer que o evento será um sucesso", resume o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional Maurício Smijtink.

Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

As organizações contábeis do Paraná, desde o dia 6 de junho, podem emitir alvará pela internet. A novidade segue a tendência de oferta de serviços online. Antes, a organização fazia o registro e tinha que voltar ao Conselho para retirar o documento e ainda pagar uma taxa.

Através do site www.crcpr.org.br a licença oficial pode ser emitida, sem nenhum custo, após vinte dias da data do registro.

Na avaliação do vice-presidente da Câmara de Registro, Sandro Di Carlo Teixeira, a emissão do Alvará de Organizações Contábeis através do site proporciona ganho de tempo, comodidade e economia aos profissionais. "Ninguém gostava de ter que voltar ao Conselho só para pegar o documento e ainda pagar por isso", afirma.

Espaço das Entidades

Irregularidades nos Arquivos Magnéticos

por enquanto não bloqueiam Certidão Negativa de Débitos de tributos estaduais

Esta é a definição, por enquanto, da Coordenação da Receita Estadual do Paraná, em resposta a reivindicações das entidades contábeis paranaenses quanto a exigências de obrigações acessórias.

Diante das dificuldades encontradas pelos profissionais, representantes das entidades entregaram, em março último, um documento ao diretor da Coordenação da Receita do Estado do Paraná, Vicente Luís Tezza, solicitando "a exclusão das obrigações acessórias constantes da Tabela I do Anexo VI do Decreto nº 1.980/2007 ou, alternativamente, a prorrogação do início da sua vigência para o exercício de 2010". Além do vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Mauro Luís Moreschi, assinaram o documento o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba (Sicontiba), Narciso Doro; o diretor de Administração e Finanças do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e Empresas de Assessoria, Perícia, Informações e Pesquisas do Paraná (Sescap-PR), José Reinaldo Vieira e o assessor Jurídico do Sescap-PR, Paulo Tricario.

Representantes das entidades contábeis reunidos com a diretoria da CRE.

Argumentavam as entidades "que a necessidade de manutenção, em meio magnético, das informações enviadas através do Sintegra representa um aumento desnecessário da burocracia, diante do advento da Nota Fiscal Eletrônica, com o conseqüente aumento de custos para os escritórios contábeis e para as empresas contribuintes do ICMS em geral, além de ocasionar o surgimento de uma quantidade quase infinita de irregularidades para as empresas desde o exercício de 2004, tendo em vista que tal obrigação acessória, até então, não era exigida pela fiscalização estadual".

A maior preocupação, contudo, era que a exigência de entrega dos arquivos passasse a acarretar problemas para as empresas, entre os quais, a não obtenção de certidões.

As exigências da Receita

Na ocasião, o inspetor geral de fiscalização da Receita Estadual do Paraná, Rafael Casanova, confirmou que "a exigência está sendo apontada para todos os contribuintes que apresentaram ou não arquivos irregulares, a partir de 2006 (o período anterior não está sendo exigido); no entanto, para as empresas acompanhadas pelos projetos de fiscalização da Coordenadoria da Receita Estadual - grandes empresas, combustíveis, setorial, etc. - a exigência permanece para os últimos cinco exercícios. Salientamos, ainda, que não se trata de exigência nova, tanto que a pendência já aparecia há vários anos no Recibo de Entrega do arquivo, disponível na página da Receita Estadual no link Processamento de Dados – Consulta de Arquivos Magnéticos. A única diferença é que, a partir de 11/03/2009, a irregularidade passou a ser apontada também na AR-Internet".

Seja como for, " a omissão ou irregularidade, nesse momento, não impede nenhum serviço ao contribuinte, nem mesmo a obtenção de certidão negativa. O apontamento serve, nesse primeiro momento, para alertar os contribuintes para que providenciem a regularização dos arquivos. Somente num segundo momento é que começará a cobrança efetiva pelo fisco, da regularização das pendências ou entrega dos arquivos omissos".

Esclarecimentos detalhados da Receita Estadual

Depois de estudar as reivindicações, a Receita Estadual do Paraná encaminhou os seguintes esclarecimentos às entidades que representaram a classe contábil.

"Inicialmente cabe ressaltar:

A obrigatoriedade da entrega de arquivos magnéticos foi estabelecida pelo Convênio ICMS 57, de 28 de junho de 1995, e no RICMS/PR por meio do decreto nº 1.080 de 5 de setembro de 1995; em anexo ao Convênio ICMS

57/95 encontra-se o Manual de Orientação, que especifica os tipos de registros que compõem os arquivos magnéticos; a obrigatoriedade da transmissão dos artigos magnéticos, para o Contribuinte Paranaense, foi estabelecida pelo Decreto nº 1.012, de 28 de junho de 1999.

Desde julho de 2003, para os arquivos magnéticos dos meses de 2003 a junho de 2007, verifica-se a ausência de entrega do Registro Tipo 54, para os contribuintes obrigados a entregá-lo, sendo informada essa pendência no Extrato de Dados Cadastrais do Contribuinte, no Sistema de Documentos Informatizados de Contribuintes – DIC, disponível para o Contribuinte na Agência da Receita.

A partir de julho de 2007, para os arquivos magnéticos do mês de julho de 2007 em diante, essa verificação foi ampliada para constatar a ausência de outros registros, sendo informada a pendência no Extrato de Dados Cadastrais do Contribuinte, no Sistema de Documentos Informatizados de Contribuintes – DIC, disponível para o Contribuinte na Agência da Receita, bemk como no Recibo de entrega do arquivo magnético, implementado na Versão 5.2 do programa ValidaPR, de 21 de agosto de 2006 (programa utilizado para validação e transmissão do arquivo magnético).

Quando da transmissão do arquivo magnético é gerado extrato do arquivo/mídia, que consta a seguinte expressão: "Obtenha o recibo de entrega do arquivo magnético, até 96 horas do envio pelo nº do protocolo na internet, no endereço http://www.fazenda,pr.gov.br, no link processamento de dados". Desta forma, neste endereço, decorrido este prazo, o contribuinte obtém a informação se há ou não pendências de registros obrigatórios para o arquivo magnético enviado.

Em 11 de março de 2009, também foi disponibilizada a informação das irregularidades de arquivos magnéticos no Extrato de Pendências Tributárias, disponível na AR-Internet, sendo enviado o Boletim Informativo nº 005/2009 em 27 de março de 2009.

A primeira obrigatoriedade de emissão de nota fiscal eletrônica deu-se em 1º de abril de 2008, muito posterior a obrigatoriedade de entrega de arquivos magnéticos, que está prevista em Convenio e no RICMS/PR desde 1995. Além disso, as informações previstas nos arquivos magnéticos são mais abrangentes do que aqueles contidas na Nota Fiscal Eletrônica. Até a presente data, as irregularidades apontadas nos arquivos magnéticos não bloqueiam Certidão Negativa de Débitos de Tributos Estaduais e concessão de Autorização de Impressão de Documentos Fiscais – AIDF".

Iudilson
dirige mais uma vez o SICAP

Contabilistas e dirigentes sindicais de todo o Paraná prestigiaram a posse da nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Apucarana (Sicap). A solenidade aconteceu no dia 22 de maio, durante o19º Simpósio Estadual de Contabilidade.O presidente reeleito, Iudilson Guizelini, prometeu que vai continuar desempenhando um trabalho com foco na transparência e no desenvolvimento do contabilista. A ideia é ampliar a representatividade e fortalecer a classe contábil da região.

Iudilson garante que está motivado para mais dois anos de gestão, que o Sicap vive um bom momento de relacionamento com os órgãos públicos e que ainda há muito a se fazer pelos contabilistas. Enfim, a nova diretoria não vai medir esforços para combater os excessos de burocracia e as injustiças. O presidente recordou algumas ações e projetos desenvolvidos na gestão passada, agradeceu a força de cada pessoa que já contribuiu para o crescimento do Sicap e disse que a união da classe é extremamente importante para o devido reconhecimento dos profissionais da contabilidade.

Espaço da Junta

Inatividade de empresas

Lucélia Lecheta, vogal suplente representante da classe contábil

Está disponível no site da Junta Comercial do Estado do Paraná - JUCEPAR - **www.jucepar.pr.gov.br** a lista, em ordem alfabética, que contém, além do nome da empresa ou do empresário individual, também o CNPJ e o NIRE das empresas que não promoveram qualquer arquivamento mercantil, nos últimos 10 anos, contados a partir de 31/12/1998 até 31/12/2008. Essas empresas, que somam 463 mil, foram consideradas inativas pela Jucepar, pelo Plenário de Vogais, em reunião realizada em 4 de maio de 2009, através da Resolução n° 001 que aprovou o Edital de Notificação dos Empresários (firmas individuais) e de Sociedades Empresárias (sociedades limitadas, anônimas e de outras formas definidas em lei), para fins de declaração de inatividade prevista no artigo 60, da Lei Federal n° 8.934/1994, Decreto Federal n° 1.800/96 e da IN-DNRC n° 72/98.

Essas empresas e empresários individuais terão prazo de 90 dias, a contar da publicação do edital, para regularizarem sua situação e não tenham seu registro na Jucepar cancelado, perdendo a proteção de seu nome comercial.

A regularização, junto à Jucepar, pode ser feita por uma das três ações:

- Comunicação de funcionamento
- Comunicação de paralisação temporária de atividades ou realizem qualquer alteração em seus registros.
- Modelos de comunicado podem ser obtidos nos sites www.jucepar.pr.gov.br ou www.dnrc.gov.br.

Fiscalização vai às regiões de Maringá, Pato Branco e Francisco Beltrão

Na primeira semana de maio, o CRCPR iniciou ações de fiscalização nas regiões de Maringá, Pato Branco, Francisco Beltrão e jurisdições, devendo visitar um total de 2.100 contabilistas, 178 organizações e 406 escritórios individuais (RCI). O vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Antônio Augusto Godói de Oliveira, e o Chefe da Divisão de Fiscalização, Dirceu de Fátima Zonatto, apresentaram o plano de fiscalização na Delegacia de Pato Branco e Escritório Regional de Maringá nos dias 4 e 5 de maio.

Trinta e duas cidades fazem parte dessa etapa de fiscalização. As cidades que compõem as jurisdições das Delegacias de Maringá, Pato Branco e Francisco Beltrão são: Doutor Camargo, Floresta, Iguatemi, Ivatuba, Mandaguaçu, Marialva, Ourizona, Paicandú, São Jorge do Ivaí e Sarandi (Delegacia de Maringá), Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho, Coronel Vivida, Itapejara D'Oeste, Mariapolis, São João, Saudade do Iguaçu, Sulina e Vitorino (Delegacia de Pato Branco) e Eneas Marques, Flor da Serra do Sul, Manfrinópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Renacença e Salgado Filho (Delegacia de Francisco Beltrão).

Os objetivos são melhorar os serviços prestados pelos escritórios, esclarecer o empresário da importância de utilizar a contabilidade como sistema de informação para seu negócio e também orientar os contabilistas a

Maringá

fixar honorários de forma justa e compatível com sua responsabilidade. Entre as infrações mais comuns estão a escrituração contábil falha e ausência de registro do livro diário. "A prioridade da ação é orientar o contabilista, a punição só acontece quando necessária" afirma Zonatto.

Pato Branco

Os fiscais verificam a habilitação dos contabilistas e seus dados cadastrais, bem como da organização contábil; conferem as declarações de percepção de rendimentos, a existência da escrituração e demonstrações contábeis, das peças de auditoria e perícia, entre outras rotinas. Além das organizações contábeis (pessoa jurídica e escritório individual), a verificação dos fiscais abrange toda empresa, independente de seu porte ou enquadramento fiscal-tributário, instituições financeiras, órgãos públicos, entidades sem fins lucrativos, partidos políticos, etc. Examinam também perícias contábeis e auditorias.

Documentos examinados

- Contrato Social e alterações – do Escritório, em se tratando de Sociedade Civil;
- Alvará Cadastral expedido pelo CRCPR;
- Alvará de licença expedido pela Prefeitura Municipal;
- Cédula de Identidade de Contabilista (sócios, titular e funcionários contabilistas);
- Escrituração Contábil regular de todas as empresas sob sua responsabilidade técnica profissional, com exercício findo em 31.12.2007; (todas)
- Livro de Registro de Entradas, Saídas, Apuração do ICMS, Registro de Inventário, e Declaração do IRPJ, com exercício findo em 2007;
- Contrato de Prestação de Serviços Profissionais; (todos)
- DHP/DECORE – Segunda via e todos os documentos comprobatórios das utilizadas à partir da última fiscalização.

É a sua vez de opinar:

Como você vê a forma do CRCPR fiscalizar?

Envie sua opinião para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo e a cidade onde mora. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

MEI - Microempreendedor Individual abre perspectivas para milhões de brasileiros

Presidente do CRCPR, Paulo Caetano, participa de apresentação do MEI durante seminário na Assembleia Legislativa do Paraná.

"Um passo adiante no conceito de empresa enquadrada no Simples, o MEI deve abrir portas a milhões de brasileiros que vivem de pequenos negócios, ampliando o contingente de pessoas que terão a oportunidade de melhorar a sua qualidade de vida", comentou o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, depois de participar, dia 3 de julho, na Assembléia Legislativa do Paraná, de seminário sobre a Previdência Social. O evento contou com a presença do Ministro da Previdência, José Barroso Pimentel, que está percorrendo o Brasil para promover a formalização do Microempreendedor Individual (MEI).

Iniciativa da deputada Luciana Rafagnin (PT), o seminário debateu também a aposentadoria das donas de casa de baixa renda, com palestra da ex-deputada federal Luci Choinaki (PT-SC), autora de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC). Além das autoridades citadas, estavam presentes vários deputados; o diretor-superintendente do Sebrae Paraná, Allan Marcelo Campos da Costa; o superintendente adjunto da Receita Federal, Reinaldo César Moscato; o superintendente da Fundação Getúlio Vargas, Norman de Paula Arruda Filho; o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (Fenacon), Valdir Pietrobon; a presidente do PT do Paraná, Gleisi Hoffman; o presidente da Fecomércio, Darci Piana; Mário Berti, presidente do Sescap-PR; Narciso Doro, presidente do Sicontiba; Avani Tostato Slomp Rodrigues, presidente da Associação Comercial do Paraná; Ardisson Naim Akel, presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná.

Programa pode alcançar 11 milhões

No Paraná, aproximadamente 565 mil pessoas trabalham por conta própria. No Brasil são cerca de 11 milhões. "Estamos trabalhando para que tenhamos 90% dos empreendedores individuais formalizados em até cinco anos", afirmou o ministro.

O seminário foi realizado no terceiro dia de vigência da Lei Complementar 128/08, que criou o Microempreendedor Individual (MEI). A lei permite que trabalhadores informais, como encanadores, borracheiros, artesãos, cabeleireiros, eletricistas, além de contadores e técnicos contábeis, entre outros, que ganham até R$ 36 mil por ano, legalizem a sua situação com isenção de quase todos os impostos e pagamento, em valor reduzido, de contribuição à Previdência Social - R$ 51,15 por mês, além do recolhimento mensal fixo de R$ 1 de ICMS (caso atue no comércio ou na indústria) ou R$ 5 de ISS (como prestador de serviços).

O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, explica que os escritórios de contabilidade optantes pelo Supersimples estão obrigados por lei a orientar os trabalhadores sobre o MEI e também prestar o serviço de legalização gratuitamente. A relação de escrritórios está disponível no site www.fenacon.org.br.

Os empreendedores já podem se formalizar através do site www.portaldoempreendedor.gov.br, que promete realizar todo o processo em apenas 30 minutos. O portal, além do telefone do Sebrae, 0800-5700800, e da central de atendimento da Previdência, através do número 135, contém todas as informações.

Ministro José Barroso Pimentel concede entrevista após o seminário sobre previdência social.

É a sua vez de opinar:

O que você acha do MEI?

Envie sua opinião para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo e a cidade onde mora. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.